

Formalidade e laranja lima

**Sorrisos
presidenciais, só
para José Serra**

FERNANDO ZARUR

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – O encontro de Fernando Henrique com os candidatos mobilizou as atenções políticas. Formal, o presidente só distribuiu sorrisos descontraídos ao lado de José Serra. Apesar de estar mais à vontade ao lado do ex-ministro da Saúde, só com Lula falou a sós. As conversas foram entre-cortadas pelos fotógrafos e cinegrafistas, nos primeiros minutos das reuniões, que se prolongaram do meio-dia até às 17h. Os garçons também aliviaram a tensão servindo água, café e suco de laranja lima.

Pela ordem, Ciro foi o primeiro a chegar. Desceu no aeroporto de Brasília por volta das 11h45. No caminho, compensou o atraso e tentou fugir da imprensa, ignorando os limites das vias locais.

Apesar de velocidade máxima na Esplanada dos Ministérios ser de 60km/h, o carro de Ciro chegou a 120 km/h. No Palácio, ele e sua equipe foram recebidos na ante-sala presidencial.

FH e o candidato do PPS apertaram as mãos formalmente, longe das câmeras. Quando a equipe de imagem entrou e pediu para que os dois se cumprimentassem, os dois ficaram constrangidos e mantiveram-se à distância. Ambos justificaram dizendo que não era parte do protocolo.

Apesar da hora do almoço, Ciro foi recebido apenas com sucos – um refresco para o clima seco em Brasília nessas tardes de agosto. Apesar de ser o mais esperado para acalmar o mercado, Ciro preferiu fazer suspense e quase não comentou o que foi discutido com Fernando Henrique.

O comando da campanha de Lula também fez mistério, mas sobre a chegada do candidato à capital, dando a impressão de que ele poderia ter agenda secreta. A suspeita era que o candidato poderia encontrar-se com o senador José Sarney (PMDB-AP). Lula posou de estadista no Palácio do Planalto, mas deu dois maus exemplos para a cidadania. No caminho en-

tre o aeroporto e a residência do presidente do PT, José Dirceu, jogou pela janela do carro a ponta de seu charuto cubano. Na volta, o Honda Civic preto que o transportava também extrapolou os limites de velocidade em cerca de 20 km/h durante todo o trajeto.

Já o candidato Anthony Garotinho (PSB) entrou na sala do presidente assobiando. Ele que evitou a imprensa e não deu declarações dentro do Planalto. O tucano José Serra, por outro lado, demonstrou estar em casa. Com desenvoltura, teceu elogios ao acordo com o FMI. Último da agenda presidencial, ele teve a melhor recepção dos quatro candidatos, arrancando risos e trocas de gentilezas de Fernando Henrique.

fzarur@jb.com.br